

Nome do aluno: EMaria Eduarda Bernardino Faleiro
Nome da Escola: EMunicipal Fiamelina Roggeriano da Silva
Nome do(a) professor(a) orientador(a): EMaria Carolina Cardoso Pessoa Bezina
Cidade/Estado: Itapissuma - PE
Data de nascimento: 28/06/2014 Série: 6º ano A
(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)
ALUNO PCD? () SIM (x) NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

O invisível que nos cuida e nos alerta

Chamamos para as paredes de casa e não vemos nada além de tinta e quadros. Mas, por trás das telas, corre um rio silencioso e invisível: a eletricidade. Ela acende a lâmpada que nos permite ler à noite e gelar a água que mata nossa sede. No entanto, como toda rio caudaloso, ela exige respeito. A eletricidade tem seus perigos: o choque que assusta, o incêndio que destrói, os raios elétricos que brulha como um raio dentro de casa.

Devemos tomar as mãos dadas com a segurança. Afinal, cuidar da fiação a cada dez anos não é apenas manutensão, é um gesto de carinho com quem vive sob o mesmo teto. Quando avaliamos materiais com o selo de inspetor e chamamos eletricitas que realmente entendem do ofício, estamos construindo um mundo invisível. Desligar a chave geral antes de qualquer reparo não é mais, é salvar.

A tecnologia também é nossa aliada. Temos a disjuntor, esse protetor que "desarma" segundo as normas mais de cinco eixos. Temos o DR, um amigo da guarda termalógica que nos protege de choques fatais, e o aterramento, que gentilmente desvia para o solo qualquer energia que tente fugir do caminho certo.

Guiados por normas como a NBR e a NR10, aprendemos que a segurança mora nos detalhes: é manter a água longe dos interruptores, trocar tomadas desgastadas e manter pupas longe da rede elétrica. Ter consciência desses riscos e ensiná-los aos nossos filhos desde cedo é o que transforma regras em atos de cidadania. Que a nossa luz brulhe sempre com proteção, alertando-nos para garantir o amanhã.

Limite mínimo (20 linhas) - se eu fosse você, eu continuava a escrever!



Afinal, a segurança não é uma essência que nos prende, mas
o que permite que a energia flua livre e sem sustos. Quando
enclamos a massa case, enclamos a risca que pulsa
dentro dela. Ao o brilho de cada lâmpada acesa seja,
acima de tudo, o reflexo de um lar que escolheu
a consciência como sua fonte de luz mais bonita.